



Desafios e perspectivas durante o parto: Reflexões sobre a violência obstétrica

Patrícia Cristina de Vêras Souza Maia¹, Juliana Castelo Guimarães², Poliana Dominici Terças Arruda³, Fabiana Nunes Costa Matos⁴, Samara Atanielly Rocha⁵, Nina Rafaella Figueiredo da Fonseca⁶, Priscila Santos Rufino e Silva⁷, Karen Ranieri Pacheco⁸, Kauê Ranieri Pacheco⁹, Breno Caio de Vilhena Gomes¹⁰, Maria Fernanda de Lemos Schuler¹¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n12p684-693>

Artigo recebido em 17 de Outubro e publicado em 07 de Dezembro

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Objetivo: Descrever os desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica. **Métodos:** Uma revisão integrativa da literatura, contendo a seguinte pergunta norteadora: Quais os desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica? Para a criação dessa pergunta foi utilizado a estratégia PICO, em que “p” população: Parturientes que sofreram violência obstétrica, “I” interesse: Avaliação dos desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica, e “C” e “O” contexto: Descrição dos desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica. Utilizou-se a busca avançada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cruzando os descritores, por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Por meio da pesquisa avançada obteve-se no total 37 artigos, dentre esses, foram utilizados 4 deles para compor a discussão. **Conclusão:** Assim, durante o artigo, observou-se a importância do médico saber o significado de violência obstétrica, para oferecendo um atendimento humanizado, e integral ao paciente, ofertando educação em saúde e sanando as dúvidas do paciente.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Parto. Parturiente.



Challenges and perspectives during childbirth: Reflections on obstetric violence

ABSTRACT

Objective: To describe the challenges and perspectives during childbirth and your reflections on obstetric violence **Methods:** An integrative review of the literature, containing the following guiding question: What are the challenges and perspectives during childbirth and your reflections on obstetric violence? To create this question, the PICO strategy was used, in which “p” population: Parturients who suffered obstetric violence, “I” interest: Assessment of challenges and perspectives during childbirth and their reflections on obstetric violence, and “C” and “The” context: Description of the challenges and perspectives during childbirth and their reflections on obstetric violence. An advanced search was used through the Virtual Health Library (VHL), crossing the descriptors using the Boolean operators “AND” and “OR”. **Results:** Through advanced research, a total of 37 articles were obtained, of which 4 were used to compose the discussion. **Conclusion:** Thus, during the article, the importance of the doctor knowing the meaning of obstetric violence was observed, in order to offer humanized and comprehensive care to the patient, offering health education and answering the patient's doubts.

Keywords: Obstetric violence. Childbirth. Parturient.

Instituição afiliada – Faculdade de ciências médicas-AFYA; Faculdade EDUFOR; CESUPA; UNIFAMAZ; Universidade Federal de São Paulo; Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES UNITA.

Autor correspondente: *Maria Fernanda de Lemos Schuler* nandaschuler52@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A violência obstétrica é causada pelo profissional de saúde durante a gestação e o parto, é causada pela apropriação do corpo da mulher e seus processos reprodutivos, ocasionada devido à falta de humanização no atendimento a paciente, em que, a mulher perde a autonomia sobre seu corpo e é tratada desrespeitosamente (Fiocruz, 2023).

A violência obstétrica é um tipo de violência contra mulher que muitas vezes é naturalizado, por esse motivo existe uma dificuldade em organizar políticas públicas que protejam essas mulheres e erradiquem a violência contra elas. No Brasil, alguns estados elaboraram políticas públicas e legislações para proteger essas mulheres (Fiocruz, 2023).

A violência obstétrica também se relaciona com o tipo de parto que a parturiente quer escolher, e quando essa escolha não é obedecida, o profissional responsável tira a autonomia da mulher durante o parto. Devido a esses motivos e diversos outros como alterar o tipo de parto, obrigando a gestante ter o parto por via cesárea quando há condições do parto ser natural, é que muitas mulheres visualizam o parto como algo amedrontador (Zanardo et al, 2017).

Diante do que foi abordado, observa-se que a presente pesquisa retrata os desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica, tendo como objetivo descrever os desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, em que consiste em seis fases, sendo elas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa (Souza;Silva;Carvalho, 2010).

Procedimento de Análise

A pesquisa foi realizada no ano de 2024 no final do mês de setembro, por meio da pesquisa na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Aplicou-se assim os

critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão consistiram-se em: texto completo; artigos em língua inglesa, e portuguesa; e publicados entre os anos 2019 e 2024. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos; em outra língua que não fosse inglês, e português; artigos que não se adequassem ao tema proposto; e publicados há mais de cinco anos.

Para elaboração da pergunta norteadora foi utilizado a estratégia PICO, que consiste em paciente (P), intervenção (I), comparação (C) e “outcomes” ou desfecho (O) (Santos; Pimenta; Nobre, 2007). Sendo a pergunta norteadora: Quais os desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica? No quadro 1 observa-se como foi a construção da estratégia PICO para a formulação da pergunta norteadora.

Quadro 1: Formulação da estratégia PICO.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Parturientes que sofreram violência obstétrica.
I	Interesse	Avaliação dos desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica.
Co	Contexto	Descrição dos desafios e perspectivas durante o parto e suas reflexões sobre a violência obstétrica.

Fonte: A autoria própria, 2024

A pesquisa realizou-se por meio de buscas avançadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos indexadores: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDEF-Enfermagem. Para a busca foram utilizados descritores cruzando com os operadores booleanos “AND” e “OR”.

RESULTADOS

Foi usada para o estudo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como base de dados, e a partir dela foram obtidos no total de 37 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, ficaram 25 deles, no qual, foram analisados e selecionados e 5 deles compuseram a discussão da revisão integrativa. Não foram utilizados artigos duplicados, que não se adequavam ao tema proposto na pesquisa, artigos em que o acesso não era liberado, que não se encontravam disponíveis e artigos pagos. No quadro 2 estão agrupados os artigos utilizados na discussão.

O quadro 2 agrupa os artigos analisados, de acordo com título, autores, periódicos, local e resultados.

QUADRO 2: Caracterização dos artigos que foram selecionados, segundo título, autores, periódicos, local e resultados

Título	Autores	Periódicos	País de afiliação
Experienced disrespect & abuse during childbirth and associated birth characteristics: a cross-sectional survey in the Netherlands.	<u>Leijerzapf et al,</u> 2024	BMC Pregnancy Childbirth	Reino Unido
Obstetric Violence from a Midwife Perspective.	Martínez et al, 2023	Int J Environ Res Public Health	Suíça
Breaking the silence about obstetric violence: Body mapping women's narratives of respect,	Mayra et al, 2022	BMC Pregnancy Childbirth	Reino Unido



disrespect and abuse during childbirth in Bihar, India.			
Violência obstétrica: uma prática vivenciada por mulheres no processo parturitivo / Obstetric violence: a practice experienced by women in the parturition process / Violencia obstétrica: una práctica experimentada por las mujeres en el proceso de parto	Costa <i>et al</i> , 2022	Rev. enferm. UFPE on line	Brasil

Fonte: Autoria própria, 2024

DISCUSSÃO

Após leituras dos artigos indicados no quadro acima, foram construídas as seguintes categorias para compor a discussão, nos quais foram elas: Importância do termo violência obstétrica; e Atendimento adequado a parturiente.

Importância do termo violência obstétrica

A experiência de violência obstétrica é mais comum em situações que envolvem a interferência médica. Comparado ao parto espontâneo, a cesárea, e o parto vaginal assistido aumentam as probabilidades da violência obstétrica. Além disso, existem



diversos fatores que influenciam no aumento dos desrespeitos e abusos contra a parturiente, são eles: o ambiente do parto, o parto domiciliar diminui as chances da VO contra a gestante; a troca da parteira para uma obstetra; e o tipo de parto ([Leijerzapf et al, 2024](#)).

A maioria dos profissionais de saúde conhecem o termo Violência obstétrica, mas não o associa a negligência profissional, porém a agressão física é comumente associada a VO, em vez de relatos insuficientes e atrasos no atendimento a parturiente muitas vezes não serem considerados por alguns profissionais como violência ([Martínez et al, 2023](#)).

Atendimento adequado a parturiente

O respeito a parturiente deve ser estabelecido desde a recepção até o momento das interações do parto, incluindo uma comunicação eficaz, locais limpos e ter o direito a um acompanhante escolhido pela própria paciente. Fatores como educação, status socioeconômico e gênero afetam na vulnerabilidade das pacientes, por isso, se faz necessário o apoio do médico e profissionais de saúde durante todo momento do parto ([Mayra et al, 2022](#)).

Durante o atendimento da paciente, o profissional de saúde deve respeitar os protagonismos da mulher, sua individualidade, respeitá-la, não intervirmos processos naturais do parto, como induzir a mulher a ter o parto cesáreo. O médico deve acolher a parturiente, ofertando um atendimento humanizado. A falta de conhecimento da paciente acerca dos seus direitos contribui para a discriminação e violência durante todo processo de gravidez e parto ([Costa et al, 2022](#)).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi abordado na discussão, observa-se que a violência obstétrica comumente acontece com muitas parturientes. Muitos profissionais de saúde não conhecem o termo, o que dificulta para identificar se foi violência obstétrica ou não, o médico deve saber o significado para poder ofertar um atendimento humanizado, ofertando a educação em saúde, e atendimento integral, sanando as dúvidas da



paciente sobre o assunto, para que ela não sofra VO.

REFERÊNCIAS

COSTA, Lediana Dalla et al. Violência obstétrica: uma prática vivenciada por mulheres no processo parturitivo. **Revista de Enfermagem UFPE on Line**, v. 16, n. 1, p. [1-22], jan. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira**. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Violência Obstétrica: conceitos e evidências. Rio de Janeiro, 24 ago. 2023. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/violencia-obstetrica-conceitos-e-evidencias/>.

LEIJERZAPF, Denise R. et al. Experienced disrespect & abuse during childbirth and associated birth characteristics: a cross-sectional survey in the Netherlands. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 24, n. 1, p. 170, 29 fev. 2024, Reino Unido.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Integrative review: what is it? How to do it?*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

MARTÍNEZ-GALIANO, Juan Miguel et al. Obstetric Violence from a Midwife Perspective. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 6, 10 mar. 2023, Suíça.

MAYRA, Kaveri et al. Breaking the silence about obstetric violence: Body mapping women's narratives of respect, disrespect and abuse during childbirth in Bihar, India. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 22, n. 1, p. 318, 14 abr. 2022, Reino Unido.

ZANARDO, Gabriela Lemos de Pinho et al. Violência obstétrica no Brasil: uma revisão narrativa. **Psicologia & Sociedade**, v. 29, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29155043>.

